

Esperança é criar dez mil empregos

A inauguração do Museu Nacional de Gemas, cujo investimento de R\$ 1 milhão foi feito por meio de uma parceria com o Sebrae, vai possibilitar a abertura de 1.500 empresas do setor e criar mais de dez mil empregos, segundo afirmou o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg. A expectativa do secretário é conseguir, com o museu, dobrar o número de visitantes estrangeiros a Brasília, que é de 30 mil anualmente.

Do ponto de vista social, o Tower Gem Center vai representar mais uma opção de lazer para a população. Anualmente 400 mil pessoas visitam a

Torre de TV. De acordo com o superintendente do Sebrae-DF, José Luiz Barbosa Passos, além da criação de empregos, a abertura do museu, que em breve se tornará um pólo da gemologia no Centro-Oeste, vai permitir a formalização de um mercado cuja informalidade atinge 98% da atividade.

“Para se ter uma idéia, basta saber que 40% a 45% das pedras coradas que circulam no mundo são brasileiras. E a Receita não registra estes números”, lembrou Passos. Para combater a informalidade e incentivar a atividade legal, o secretário de Turismo anunciou que já

solicitou ao secretário de Fazenda, Mário Tinoco, a redução da alíquota de imposto sobre a comercialização de gemas de 25% para 8%.

A abertura do novo setor, abre também uma nova perspectiva funcional para os habitantes do Distrito federal. O Governo do DF já dispõe de cursos de lapidação e confecção de jóias, por intermédio da Secretaria do Trabalho, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. O Sebrae, segundo José Luiz Passos, pretende oferecer, em parceria com o Senai, cursos de ourivesaria, design, gemologia e lapidação de jóias. (TB)